

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Porto Feliz — D. Francisca Camargo, uma missa á sua intenção e de toda sua familia. — D. Gabriella Fernandes Camargo, uma missa, em cumprimento de varias promessas. — D. Elvira Bernardelli Motta, uma missa pelas almas. — D. Maria Valentim Simões, quatro missas: por almas de seu pae Antonio, de sua mãe Maria Francisca, de seu irmão João Valentim e sua irmã Gertrudes. — O casal Pedro Moraes e Joanna Gomes publicam seu agradecimento por se verem favorecidos na pessoa de seu filho Luiz Romeo e dão 2\$000 para velas e publicação. — D. Jecia Moraes Lisboa agradece duas graças recebidas pela medalha milagrosa. — D. Leontina Chatel Stetener toma a assignatura da "Ave Maria" em cumprimento duma promessa e encomenda duas missas: uma pela alma mais afflicta do purgatorio e outra pela alma de seu tio Heitor. — A srta. Maria Eliza Raymundo: Venho declarar ter-me visto attendida a favor de meu tio e uma pessoa conhecida, pela intervenção de S. José e novena das "Trez Ave Marias". Vão 2\$000 para a publicação. Agradeço ainda mais duas graças: a cura da vista duma menina, pela intercessão do menino Guido de Fontgalland, e mais uma cura pela intercessão de S. José. Vão 5\$000 para uma missa em louvor de S. José, 2\$000 para publicar, 1\$000 para a propagação da fé, 10\$000 para reformar minha assignatura.

Jacarehy — D. Maria C. Moreira, cumprindo promessas em que foi ouvida, dá a esportula de 10\$000 para missas.

Campo Bello — D. Violeta Correla, agradecida, dá 5\$000 para a bolsa de Santa Therezinha. — D. Magdalena da Silva Pinto manda rezar uma missa por alma do Cel. Pedro da Silva Pinto.

Lorena — D. Maria José Cursino, penhorada porque attendida pelo Arcebispo P. Antonio Maria Claret, dá 2\$000 de esmola. — D. Virgínia Aquino Marques, penhorada, porque favorecida, vem tomar uma assignatura perpetua da "Ave Maria" e encomenda uma missa por alma de Hermenegildo.

S. José dos Campos — O sr. Accasio Aguiar manda dizer missa por alma de José Dias Aguiar. — D. Maria Bueno, muito reconhecida, vem mandar dizer duas missas: uma em honra do Coração de Maria e outra afim de acelerar a beatificação do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret, e dá 2\$000 de esmola.

Mogy das Cruzes — D. Thereza, penhorada, entrega 1\$000 a favor das Missões.

Porto Novo — D. Maria José Araujo, pedindo a graça da saúde, caso fôr essa a vontade Divina, faz rezar uma missa.

Capão Bonito — O sr. Getulio Rodolpho e a distincta esposa D. Maria Salomé Rodolpho, querendo agradecer os particulares favores alcançados por intermedio do ternissimo Coração de Maria, marcadamente durante os tragicos dias das ultimas revoluções, veem tomar uma assignatura da "Ave Maria", e dar 10\$000 para as obras deste Santuario Mariano.

Caçapava — O sr. Fernando Mistura, em agradecimento, faz rezar uma missa ás benditas almas do purgatorio. — D. Therezinha Simão, muito grata, quer seja dita missa á intenção della. — D. Maria Pantaleão, cumprindo promessa, offerta uma missa á intenção particular. — D. Zinhá Coutinho, agradecida e cumprindo promessa, manda rezar uma missa, por almas de Joaquina e Maria Portes, e outra em louvor do Coração de Maria. Uma esmola para a devida publicação. — D. Maria Gurgel tomada de fina gratidão por mercês recebidas, manda celebrar cinco missas a bem das boas almas do purgatorio.

Guaratinguetá — D. Anna Rosa, agradecendo um favor ao terno Coração de Maria, entrega 2\$000 para velas e agradecimento.

Taubaté — D. Carmelia Carmo agradece uma graça alcançada por meio da novena das "Trez Ave Marias".

Batataes — O sr. F. Pinto Nazario, agradece á Virgem Maria uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias", e dá 2\$000 para esta publicação.

Caconde — D. Iocelyna Gardelli Costa: Cumprindo promessa por mim formulada, venho encomendar missa em louvor de S. José; mais 1\$000 para publicação.

Santa Cruz do Rio Pardo — D. Luiza Lopes Fazzio, gratissima, manda rezar missa pela prompta beatificação do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret. — D. Aureliana M. Ribeiro, reconhecida, vem mandar dizer missa em agradecimento ao bondoso Coração de Maria e dá 2\$000 para se publicar. — D. Maria Augusta Leandro: Profundamente reconhecida, quero rezardes missa em honra do I. Coração de Maria, e envio 2\$000 para velas ao mesmo.

Poços de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho: D. Ignez de Carvalho remette 15\$000 para serem celebradas trez missas em favor das santas almas do purgatorio.

Lage — (Estação) — D. Maria Izabel de Castro: Attendida por Nossa Senhora Aparecida e em cumprimento do voto por mim formulado, mando celebrardes missa em louvor da mesma.

Pindamonhangaba — D. Conceição Salgado, vem, em transbordos do mais santo jubilo, agradecer os tantos favores recebidos.

Nova Europa — D. Maria Dosvaldo: D. Lydia Dosvaldo quer seja rezada uma missa pela prompta beatificação do Veneravel P. José de Anchieta, S. J., em cumprimento de promessa.

Aparecida do Norte — Um devoto faz celebrar uma missa em cumprimento de promessa e outra ás almas.

Maria da Fé — D. Annila da Costa Paiva: Vão 10\$000 para o culto do terno e Immaculado Coração de Maria, segundo a intenção e pedido de meu filho José.

Dous Corregos — D. Aparecida Martins: Grata, porque attendida de Nossa Senhora Aparecida, envio 2\$000 afim de ser feita a devida publicação.

Vargem Grande — D. Augusta Pazetti: A sra. d. Christina Marini, profundamente grata, faz celebrar trez missas: duas em louvor de Santo Antonio e uma a bem e suffragio das benditas almas do purgatorio.

Araraquara — D. Maria Sebastiana F. Lemos: Ouvida por intermedio do Veneravel Padre José de Anchieta, peço rezardes missa applicada para a prompta beatificação do mesmo.

Nova Friburgo — Uma dedicada Filha de Maria, penhoradissima, envia 1\$000 para as Missões.

Bebedouro — O sr. Luiz Factore: O sr. José Persi manda rezar cinco missas, por almas de: Thomaz Persi, Julieta Maxaro, Thereza Mazzi, Catharina Scalesi, Antonio Servedoni; mais 2\$000 para publicação. — D. Concetta Vergaro Factore em agradecimento, pede a celebração de quatro missas: a Nossa Senhora do Bom Parto, a Nossa Senhora Aparecida, ás almas do purgatorio, á Immaculada Conceição; mais 1\$000 para publicação. — D. Anna Factore Soares, sinceramente grata, pede celebrar duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, outra a Nossa Senhora do Bom Parto; mais 1\$000 para a publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Não se governa, metralha-se!



M dia Napoleão que, com todos os defeitos da sua mentalidade, tinha por vezes lampejos de genio, dizia a Fontanes: "Eu conheço o homem sem Deus, vi-o agir depois de 1793. Esse homem não se governa, metralha-se!"

Quanta profundez e verdade neste pensamento e quanta actualidade em face das repressões violentas a que os governos se vêem forçados a recorrer para resistir á anarchia fomentada por falsas propagandas!

O homem sem Deus é ingovernavel; pensava justamente Napoleão; e aquelles que arrancam propositadamente a ideia de Deus, ou deixam que outros o façam, falsamente se dirão amigos do povo ou das suas liberdades, pois se limitam a preparar os homens que se metralham, que a força terá de submeter violentamente para impedir a desagregação social.

Napoleão, instruido pela experiencia historica, chegava ao postulado politico da ingovernabilidade do homem sem Deus; mas este é confirmado pela mais sã philosophia que ensina não poder existir jamais vida de sociedade sem um laço religioso; e, mais do que isso, que fora da ideia de Deus toda a noção de liberdade desaparece, e toda a ideia de autoridade fica sem fundamento.

E' ver por exemplo o que se passa na

Russia, onde se ensaia abertamente uma sociedade sem Deus.

Desapparece a exigencia dum laço religioso? Bem longe disso.

Fêz-se do atheismo, ou melhor da guerra irreligiosa uma nova religião: a religião da irreligião, a que não faltam os seus dogmas, os seus apóstolos, os seus santos e martyres. O fanatismo irreligioso dos sem Deus, é a prova por absurdo da necessidade dum laço religioso para que a vida social possa subsistir.

O communismo não prescinde do paraíso, pretende apenas transportal-o do céu para a terra; e não podendo dilatar as esperanças para além tumulo, faz dos seus fanaticos heroes do futuro ridente que aguarda á humanidade quando no mundo se houver implantado integralmente o sovietismo.

E os que accusam a Igreja falsamente de pretender servir-se do poder publico para forçar as consciencias á fé, batem as palmas diante deste authentico "clericalismo ás avessas" que faz da deschristianização e da propaganda do culto da irreligião uma tarefa official!

E a liberdade que é feito della na Russia, ou no Mexico, ou onde quer que impera o laicismo aggressivo, a propaganda do homem sem Deus?

A liberdade é uma das ideias burguezas,

reclamada pelos propagandistas da irreligião enquanto precisam destruir os Estados burguezes, mas inteiramente supprimida desde que são elles a mandar!

Tyrannos quando reclamam licença para arrancar a fé; tyrannos quando se servem do poder para perseguir os que creem.

Fora da ideia de Deus não pode haver liberdade.

Por isso Staline é hoje incomparavelmente mais autocrata do que o mais violento dos czares.

O homem sem Deus não se governa, metralha-se, seja ás ordens de Staline ou de outro qualquer. Quem semeia irreligião prepara metralha.

Para haver governo social é necessario que a autoridade do poder publico seja livremente acatada e reconhecida.

Para isso porém é indispensavel que a consciencia humana reconheça em quem manda um poder superior, um poder de origem divina.

Então a obediencia é nobre, porque o homem obedece a Deus, que criou o homem sociavel e como tal sujeito ao poder indispensavel para a sociedade poder subsistir.

Mas se falta a ideia de Deus e quem manda arvora como unicos titulos o acaso ou a força, é logico que em quem devia obedecer surja o capricho ou ambição de man-

dar e procure satisfazel-os buscando outro acaso ou uma força mais poderosa.

Comprehende-se então que uma sociedade em que dominam taes ideias se torne ingovernavel; que a força bruta seja a unica razão de imperio e este sempre vacillante; que a revolta em baixo e a tyrannia em cima se tornem o estado permanente; que, numa palavra, os homens, em vez de governados sejam metralhados, ora debaixo para cima, ora de cima para baixo, ora uns contra outros.

Uma sociedade, tomada por tal desvairamento, não poderá porém, subsistir por muito tempo. Assim o comprehendem aquelles que pretendendo destruir a ordem social existente semeiam nella diariamente o virus anti-religioso.

Mas que pensar daquelles que não contentes com a licença de descrer pretendem ainda a de arrancar a fé aos outros, a pretexto de os tornar livres?

E que pensar dos governos que para não parecerem clericaes permittem a propaganda irreligiosa, sem cuidarem se ella é ao mesmo tempo anti-social?

Quer-nos parecer que taes governos, com receio de parecerem clericaes, se tornam fautores e alliados da anarchia.

Nesta parte o genio de Napoleão está ao nosso lado.

A deslealdade e perfidia dos inimigos da Igreja

Importante protesto do Sr. Arcebispo de S. Paulo

EXPLICAÇÃO E PROTESTO

Do Arcebispo Metropolitano, faço publico, que, tendo a Empresa Editora Brasileira offerecido ao Santo Padre e á Bibliotheca do Vaticano um exemplar da obra intitulada "Roma, a Igreja e o Antichristo", de origem e inspiração protestante, respondeu-lhe a Secretaria de Estado de Sua Santidade agradecendo simplesmente a supposta gentileza da offerta.

Simple demonstração de cortezia, aliás, impresso e redigido em termos vagos, prescindindo do exame previo de milhares de volumes que, annualmente, che-

gam á Secretaria do Vaticano, o documento em apreço não importa evidentemente, em approvação ou recommendação de nenhuma obra, mórmente quando se lhe occulta o character anticlerical da offerta.

No entanto, a Empresa Editora Brasileira, com visivel intuito de uma propaganda que nos abstemos de qualificar, estampa segunda edição do livro "Roma, a Igreja e o Antichristo" precedendo-a da carta da Secretaria de Estado, pretendendo dar-lhe cunho de approvação formal da Santa Sé a uma obra de si mesma condemnada e visceralmente contraria aos sentimentos da Igreja.

Tendo a referida carta transitado por esta Curia, tambem illudida em sua boa Fé, protestamos contra essa irreverencia ao Chefe da Igreja Catholica, denunciando uma propaganda insidiosa, cuja deselegancia não merecerá, por certo, a approvação de seus proprios correligionarios mais bem intencionados.

Aos que, porventura, tenham sido victimas da astucia e malicia de semelhante publicação,

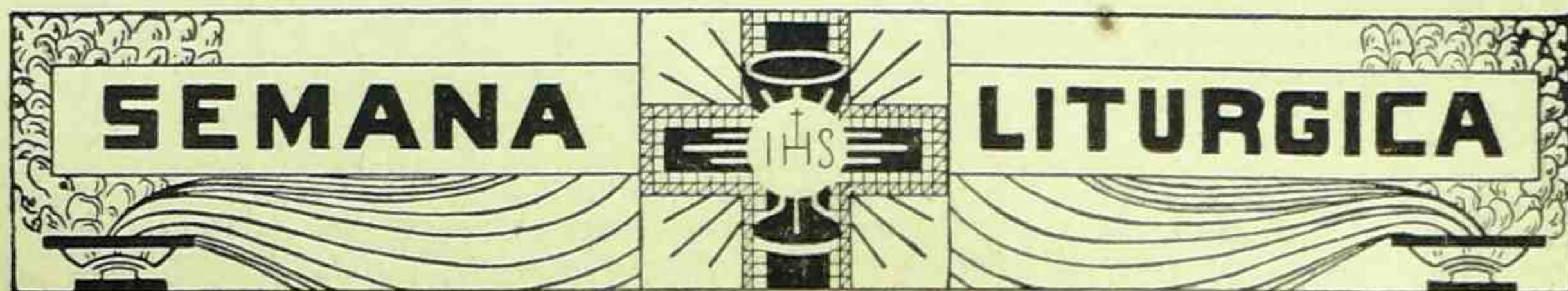
recommenda-se a réplica fulminante do rev. padre Leonel França, intitulada "Catholicismo e protestantismo".

Aos jornaes catholicos de todo o Brasil solicita a Curia de São Paulo a transcrição deste aviso. — São Paulo, 22 de Fevereiro de 1933. — (a.) Padre Ernesto de Paula, Chanceller do Arcebispo.

Donativos para o Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Do Irmão Joaquim Abad, C. M. F.	195\$000
Dos Missionarios de Santos	205\$000
Dos Missionarios de Livramento	25\$000
Dos Missionarios de S. Domingos (Goyaz)	110\$000
Cofre do Santuario (São Paulo)	14\$100

(Continúa)



DOMINGA II DA QUARESMA

EVANGELHO

(Matt., c. XVII)

N'aquelle tempo: Tomou Jesus consigo a Pedro, e a Thiago, e a João seu irmão, e os levou a um monte muito alto á parte: e transfigurou-se deante d'elles: e seu rosto resplandeceu como o sol, e seus vestidos se tornaram brancos como a neve. E eis que lhes appareceram Moisés e Elias fallando com Elle. E respondendo Pedro disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui: se queres, façamos aqui tres cabanas, uma para ti, e para Moisés uma, e uma para Elias. Ainda elle fallava, e eis que uma nuvem brilhante os cobriu com uma sombra; e eis da nuvem uma voz, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem muito me agrado, ouvi-o. E ouvindo os Discipulos isto, cahiram sobre seus rostos, e temeram muitissimo. E chegando-se Jesus, tocou-os, e lhes disse: Levantae-vos, e não temaes. E levantando elles seus olhos, a ninguem viram, senão a Jesus. E descendo elles do monte mandou-lhes Jesus, dizendo: A ninguem digaes a visão, até que o Filho do homem resuscite dos mortos.

*

O progresso do mundo espiritual apoia-se hoje, como sempre, sobre a ideia: essa organização harmoniosa da vida que se eleva sobre a materia, acima das impressões transitorias dos sentidos seria impossivel sem o triumpho palmar da ideia. As ideias são as sementes vivificadoras dos grandes acontecimentos: são a base de todas as resoluções. Impossivel seria recolher sem semear; impossivel tambem será esperar grandes triumphos se se não poz por base a ideia vivificadora.

Jesus Christo começou a depositar no coração dos discipulos as ideias geradoras de magnas emprezas. Com quanto carinho cuidava dessa abençoada sementeira! Todos os dias fazia alguma coisa por ella. As instruções em publico e em privado multiplicavam-se sem cessar. Punha interesse especialissimo em que não encontrassem tropeços que atrofiassem o crescimento regular das mesmas ideias: prevenia-os contra os falsos prophetas e os cegos conductores que guiavam ao abysmo da perdição: modelava dosimetricamente os elementos constitutivos do novo homem. Os milagres constantes sobre os elementos da natureza, sobre os defeitos da natureza, ou seja, as doenças; as grandes commoções ou a resurreição dos mortos cujo relato nos traça o Evangelho, tudo ia encaminhado ao mesmo fim, a identica consecução do bello ideal de Jesus nos seus discipulos.

Eram as primeiras do dia que espalhava pela terra fulgores intensos: os olhares espraiando-se sobre a planicie miravam deslumbrados essa symphonia de branco que havia na mordedura crua da luz todos os tons, todos os valores, todos os timbres, o branco azulado da neve, o branco espesso do marmore; o branco scintillante dos nacares, o branco pastoso do leite, o branco fugitivo da seda, o branco secco do marfim, fluctuando, faiscando, estumecendo no mosaico dourado da manhã. Na vibração do ar luminoso extinguíam-se os sons da dor que vocitava lá em baixo, onde se remexia a multidão, como ruido de azas que se dobram num bosque sagrado. Do fundo achamallotado dos campos emergia uma melancolia de egloga, que se extendia pela paisagem muda, orphã da frauta lyrica do pastor. Aquella manhã era um triumpho de luz e um triumpho de amor: nunca Pedro, João e Thiago viram o divino Mestre mais affavel com os trez. André que acostuma como irmão de Pedro seguil-os, desta vez anda afastado e Jesus não manda chama-lo. Percebem os trez felizardos discipulos que alguma coisa grande vae succeder: o coração em festa, a alegria a lhes brotar de todos os poros a resu-

mar de seus corpos, como mosto das uvas amadurecidas na planicie de Esdreton, aprestam-se para acompanhar o Mestre. A lição de hoje vae ser bella e interessante, bem lh'o diz aquelle olhar meigo do doce Nazareno. Doce como um sussurro, a voz de Jesus deslisa de seus labios para os convidar á subida do monte.

Começa aquella tarefa não muito facil, um pouco alquebrado de forças, mas lá vão os trez pioneiros de Jesus: os panoramas alongam-se; a vista adextra-se; as bagas de suor rolam mansamente uma a uma, duas a duas, quatro a quatro, á medida que vão vencendo o alto cume do Thabor. Após umas duas horas de subida, lá chegam, vão descansar: vão contemplar bellos panoramas: mas não foi para isso que elles lá foram.

Jesus prostra-se por terra e ora: elles pretendem imitar nisto, como em tudo, a seu mestre, mas a carne é fraca: o cansaço é grande e não conseguem vencel-o. Começam orando e terminam dormindo. Jesus não os acorda: uma voz mais potente se vae incumbir disso. Uma luz intensa e bella, mais bella e mais intensa que a do mesmo sol os acorda, e espavoridos não sahem do seu assombro. Pedro chama a attenção dos seus companheiros Thiago e João; os trez vêm o Mestre completamente transfigurado: já não é o mesmo: conserva as mesmas formas, mas tudo é espiritualizado, os olhos brilham como o sol, as mãos estão amassadas de luz e leite, as vestes parecem tecidas com fiapos de luz, os pés têm azas, pois assim se elevam da terra. Todos os perfumes que já sentiram nas grandes cidades e nas campinas de Capharnaum e Bethsaida e nas casas dos edomitas ahi appareceram de repente, e outros muitos que nunca experimentaram: aquelles perfumes não são da terra. Repararam e vêm duas figuras ao lado de Jesus: um manifestamente é Moisés, pois sobraçava as taboas da lei, e está diademado com duas fontes de luz que se elevam para as alturas: o outro manifestamente é a figura tão popular em Israel: Elias o propheta tesbita; as suas longas barbas, os seus cabellos intensos, os seus

olhos fulgurantes, os seus gestos de defensor dos direitos de Deus contra a maldade dos meliantes, bem claramente demonstram a sua identidade.

Falam e ouvem os doces acentos daquellas vozes do além que trazem toda a paz dos sepulcros e carregam as esperanças dos grandes patriarcas: fallam da proximidade da redempção ha tantos annos esperada, fallam dos excessos da paixão do Filho de Deus. Os Apostolos ouvem aquella conversa e extaticos gozam o que nunca tinham sonhado gozar. Não têm coragem de dizer uma palavra: para que? Não encontrarão uma unica palavra na linguagem dos homens que exprima de longe o

que elles estão a gozar. Pedro porém não se contém e exclama cheio de satisfação, inebriado de felicidade: "Bonum est nos hic esse". Fiquemos aqui a gozar para sempre. Pela primeira vez um homem no mundo dizia e sentia que era completamente feliz. Não aspirava a coisa alguma, só queria gozar daquella visão: a chuva não seria obstaculo para que elle amasse e gozasse ao lado do seu querido Mestre.

Uma voz se ouve do seio das nuvens a lançar nas entranhas do tempo a palavra da Eternidade: Este é o meu Filho amado: escutae-O e segui-O.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

SOBRE A MESA

ALBORES DIVINOS, para espiritos pensantes e almas sedentas, pelo P. Huberto Rohden, edição de "Vozes de Petropolis", 1932.

Prefaciado pela brilhante panna do Sr. Dom Augusto A. da Silva, Arcebispo Primaz, appareceu ha poucos dias o livro "Albores Divinos", do infatigavel Apostolo da santa causa de Deus, P. Huberto Rohden. Ouvimos mil referencias a este livro, as mais elogiosas possiveis, mas com franqueza, todos levamos em nós uma grande dose de desconfiança e pouca fé como o Apostolo São Thomé. Acreditavamos na justiça das intelligencias claras e retas que louvavam a presente obra e lhe tecliam calorosos elogios, mas faltava-nos a prova provada, de passar nossos olhos sobre aquellas douradas paginas repletas de pensamentos profundos, de descripções interessantissimas onde se dão a mão conhecimentos theologicos, litteratura fulgurante, sentimentos delicados.

Foi escripto este livro sob a influencia do Sacratio, genuflexo em adoração ao Deus desconhecido, e mais que desconhecido desprezado. Parece que só pode ler-se nessa reverente e filial adoração. Numa dessas paginas, que o autor depois de escriptas dedicou ao primeiro Congresso Nacional Eucharistico a ser celebrado no incipiente anno na velha cidade de São Salvador, mas todas as almas sedentas de bem e os espiritos agitados pela força do pensamento irrequieto, nella encontrarão lenitivo ás dores, luz á ignorancia, energia á vontade hesitante, firmeza ás convicções, amor a Jesus, desejos á virtude e forças á conquista do bem.

Eis a leitura que não cansa e sempre delicia, illustra sempre. São os livros do P. Rohden repositórios de ideias revestidas da mais bella linguagem e destinados a um publico culto e illustrado: collimam facilmente o seu escopo.

Conheclamos Alma Eucharistica, Maravilhas, Gofinée Brasileiros, Crença e Descrença, Aos pés do Mestre etc., mas nenhum delles nos causara tamanha impressão. Aqui poderíamos dizer a cada um: toma e lê. Pega desse livro, folheia-o cuidadosamente, enleva-te na consideração daquellas finezas de amor, admira aquellas passagens cheias de sabedoria, delicia-te na contemplação daquellas maravilhas para depois cahires aos pés do Mestre e dizeres: Creio, Senhor, na tua bondade, adoro-te reverente sobre o altar, e quero viver do teu amor immenso, vasto como o infinito, bello como o céu ardente, como a vida que brota dos seios da tua eterna bondade.

A DIVINA EUCHARISTIA. Extractos escriptos e Sermões do Bemaventurado Pedro Julião Eymard, Fundador da Congregação do Santissimo Sacramento. Tradução do francez de Mariana Nabuco. Segunda serie: A Santa Communhão. 1932, Typ. das "Vozes de Petropolis", Petropolis.

Cahiu-nos nas mãos este precioso livro do grande Apostolo do Smo. Sacramento do seculo passado, recentemente elevado ás honras dos altares pelo Smo. Padre o Papa Pio XI felizmente reinante. Muito ouvimos falar e bastante leramos, em idiomas estrangeiros, do Beato Eymard. E' hoje a primeira vez que lemos um livro desse inspirado Seraphim da Eucharistia. A fama de que goza entre as almas devotas é na verdade bem merecida: estamos por dizer, que fica áquem do que se merece. A alma de fogo do grande Apostolo bebe raudaes de inspiração no agosto Sacramento dos nossos altares. Encontra nesse manancial purissimo de caridade chammas com que abrasar o mundo que passa pela Eucharistia a ostentar a ignavia da sua insensatez.

A sagrada Eucharistia é a extensão atravez do tempo da Divina Encarnação, é o pão de vida que alimenta a fé nas almas e o amor nos corações, o manná dos

eleitos, a alegria do espirito, a lei do amor, a bondade de Deus, fonte de confiança, remedio á nossa fraqueza, consolo ao nosso espirito, alimento da vida e manancial de perenne paz. O Evangelho da Eucharistia é o Evangelho do amor: as maravilhas do amor dum Deus aqui estão encerradas: as innumeradas obras destinadas a falar-nos da Eucharistia nunca exgotaram essas maravilhas: a intelligencia humana é muito limitada para haurir esse thesouro immenso de grandezas divinaes que Jesus conserva na sua vida eucharistica atravez dos seculos. Todo empenho é louvavel nesse sentido, principalmente quando parte duma alma de santo e de sabio como o é na realidade mais bella o Fundador da Congregação do Santissimo Sacramento.

A illustre traductora, alma de artista, soube verter com carinho e desvelo em castiço portuguez o mimo que a piedade do nosso povo e dos nossos sabios saberá devidamente apreciar.

Fazemos votos ardentes para que as obras todas do grande apostolo da divina Eucharistia sejam vertidas logo á nossa lingua, para proveito dos muitos que tem preguiça intellectual de ler o francez.

A SANTA CRUZADA, Boletim Mensal em honra de S. José. Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 275. S. Paulo.

Os zelosos Missionarios Capuchinhos estabelecidos no grandioso templo de N. S. da Conceição, ha tempos, editam como orgão official da Pia União do Transito de S. José, este pequeno e interessante jornalsinho. Fomenta em todos os numeros e em todas as paginas o amor aos que são chamados pela voz da eternidade. Esse apostolado tão meritorio para todo bom catholico, bem merece um louvor de quem tambem é Missionario. Nos humbraes da eternidade encontra-se a alma com seu Deus: para preparar devidamente esse encontro de amigos, destinam-se os dias curtos ou longos da nossa vida. Auxillemos com nossas orações e nossos sacrificios as almas dos nossos irmãos que diariamente sahem deste mundo, para dar contas a nosso Deus, nosso Pae e nosso Juiz de tudo quanto fizeram no mundo.

P. A. C., C. M. F.

SUBSCRIÇÃO em beneficio da "Béca"

Batataes — Rita Oliveira Mello	2\$000
Una — Vicentina Ottati	10\$000
Cidade do Carmo — Joventina M. Lutterbach	4\$000
Uberlandia — Maria de Lourdes Santos	20\$000
São Paulo — Uma devota	5\$000
Santa Barbara — Maria Lino	5\$000

(Continúa)

BODAS DE OURO da Ordenação sacerdotal do Arcebispo Bispo de S. Carlos
D. JOSÉ MARCONDES HOMEM DE MELLO



50 annos de ordenação sacerdotal completa no dia 11 de Março corrente o Exmo. Snr. Arcebispo Bispo de S. Carlos, D. José Marcondes Homem de Mello.

Foi ordenado sacerdote na Capella do Seminario Episcopal, hoje Gymnasio dos Irmãos Ma-

ristas, pelo então Exmo. Bispo Diocesano D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho. Foram seus companheiros de ordenação José de Camargo Barros, depois Bispo de S. Paulo, Antonio Bueno de Camargo, Mariano de Souza, fallecidos, e Francisco Felix de Souza Pithon ainda Vigario nos sertões da Bahia.

“Ave Maria” e os Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria, que reconhecem em D. José Homem de Mello, um verdadeiro amigo, com largura de coração o felicitam em data tão auspiciosa, beijando, reverentes, o symbolico anel.

Ad multos annos!

PAGINA MARIANA

O Jubileu das Aparições de Lourdes

1858 — 1933

NÃO pode e nem deve passar despercebido aos devotos de Maria o grandioso acontecimento mariano que, muito providencialmente, vem coincidir com o magno Jubileu do Anno Santo.

E' a data adamantina das Aparições de Lourdes.

Setenta e cinco annos representam toda uma corrente de prodigios e maravilhas em favor da humanidade soffredora.

Acabava Pio IX de proclamar do alto da cathedra infallivel o dogma da Conceição Immaculada de Maria Santissima e eis que a Virgem vem pôr seu sello nas aclamações universaes da Igreja e da humanidade redimida, que de novo modo, mas sempre com filial e entusiastica veneração, a acclamava, em todas as linguas, bemaventurada.

Em 11 de fevereiro de 1858, inicia-se a serie portentosa das novas maravilhas. Na hora em que a impiedade procurava esmagar em todos os campos os valores do espirito e proclamava na escola, na vida familiar e politica o sacrilego "**nolumus hunc**", é que precisamente veio a revelar-se, em Lourdes especialmente, a caridade e a bondade de Deus para com os homens.

Invocando a intercessão de Maria e, mais tarde, assistindo a passagem do seu Divino Filho, presente e vivo sob as especies eucharisticas, renovam-se desde então na cidade privilegiada da França, os prodigios da Palestina; basta um acto de fé, uma invocação confiante: Senhor, se vós quizerdes, eu serei curado! E os surdos ouvem, os cegos veem, os estropiados caminham, os feridos pelas mais graves enfermidades, como os leprosos do Evangelho, prostram-se em oração agradecida pelo milagre estupendo.

Mas, mais ainda do que estes doentes do corpo, grandes doentes da alma recebem em Lourdes luzes sobrenaturaes, graças immensas de confiança, de paz e conforto espiritual após annos e annos de luctas inferiores, de duvidas desesperantes.

O grande dom de Lourdes suscita os mais extraordinarios prodigios da fé.

A resposta dos fieis de todo mundo ao appello maternal de Maria é, além do mais, um facto que ultrapassa todas as possibilidades e considerações humanas.

Apenas a Igreja tem a certeza de que as aparições de Lourdes são obra de Deus, apressa-se a entoar o seu hymno de eterno reconhecimento.

Dum ao outro extremo do mundo catholico se levanta o cantico magnifico do Avé de Lourdes.

E em Roma, o Vigario de Christo, o Pastor universal dá o primeiro exemplo.

Depois das entusiasticas approvações de Pio IX ao culto e devoção de Nossa Senhora de Lourdes, vêm os singulares privilegios concedidos pelo Papa Leão XIII.

No limiar de 1885, 25.º anniversario das aparições, este Papa concede ao santuario o insigne favor da indulgencia "**ad modum jubilaei**" e mais tarde, em 16 de julho, o cardeal Floriano, em nome do Vigario de Christo, abençoa a primeira pedra da projectada basilica do Rosario. Pela primeira vez um representante do Papa achava-se officialmente em Lourdes.

Em 1908, no cincoentenario, Pio X espargue generosamente sobre Lourdes os thesouros do seu supremo poder.

Sob o pontificado de Bento XV passa em 1918 o 60.º anniversario glorioso.

O Papa abre de novo as graças de especies privilegios sobre a gruta abençoada.

Citemos apenas a inclusão no prefacio da Missa propria de Lourdes das palavras: "**Et te in apparitione Beatae Mariae Virginis Immaculatae, benedicere et praedicare**".

O mesmo Pontifice concede ao bispo de Tarbes, que passa a ser tambem de Lourdes, o privilegio do **Pallium**, reservado aos Metropolitanas.

Pio XI esteve em Lourdes cinco mezes antes de ser eleito Papa. Pode-se imaginar o ineffavel carinho com que a Virgem aceita-ria as suas orações, os seus colloquios intimos de grande, intenso amor.

Que reservará o seu coração magnanimo para enflorar o glorioso anniversario, verdadeira gloria do novo Anno Santo?...

Sabemos desde já que Pio XI enviou a Lourdes um legado especial a *latere*, que officiou no solenne pontifical do dia 11 de fevereiro, anniversario da 1.ª aparição.

Abre-se em abril o anno jubilar. No limiar delle, como aurora dum grande dia, Lourdes assistirá ás grandiosas solennidades, ás brilhantissimas peregrinações.

E' necessario o regresso a Jesus; mas o caminho é por Maria: **ad Jesum per Mariam**. Por feliz circumstancia é a mão de Deus, que em celebrações magnificas na cidade das aparições, chamará mais fervorosamente os fieis de todo o mundo á participação das graças do Anno Santo.

Mariophilo



PORQUE SOFFRER?

E' a pergunta, é o brado de todo coração que padece e não comprehende a razão do soffrimento neste mundo.

Trabalhar, soffrer, morrer!

E' a lei indispensavel e fatal a todo homem.

Desde o peccado de nossos primeiros paes ninguem ficou nesta vida isento de dores.

E qual a razão porque soffremos?

O castigo do peccado, a necessidade da expiação.

E é tão curta esta prova, considerada em relação á eternidade!

"Um eterno repouso, diz Sto. Agostinho, deveria ser comprado por um trabalho eterno! Entretanto, como é grande a misericórdia de Deus! Elle não diz: — Trabalhai um milhão de annos nem durante mil annos. Nem chega a limitar nosso trabalho a cincoenta annos. Diz simplesmente: — "Trabalhai, soffrei durante o pouco tempo que viveis na terra e chegareis a conquistar um repouso que jamais terá fim".

Ah! como faz bem ao nosso coração que soffre o pensamento da eternidade!

O soffrimento nos desapega da terra, desillude-nos das creaturas e nos leva a Deus por um caminho mais curto.

Um padre da Companhia de Jesus perguntara um dia á Santo Ignacio: — "Qual é o caminho mais curto e mais seguro para se chegar á perfeição e ao céu?"

O Santo respondeu-lhe: — "E' soffrer muito e ter muitas e grandes adversidades por amor de Jesus Christo. Pedí muito a Deus esta graça porque é beneficio que contém muitos outros".

Si a vida passa depressa e a recompensa é tão grande para tão pouco que soffremos na terra, porque não havemos de abençoar a mão do Senhor quando nos fere?

A invenção da Santa Cruz, escreveu uma alma santa, é uma festa muito commum aos christãos, pois achamos todos os dias alguma coisa que nos faz soffrer. A exaltação da Santa Cruz ao contrario é uma festa muito rara,

porque poucas almas louvam e exaltam a cruz que Deus lhes impõe para n'ellas manifestar o poder de sua graça.

Bem poucos são os que vêm a cruz e exclamam como Santo André: **O' bona cruz! O' boa cruz!**

E si soubessemos avaliar o thesouro da cruz que Deus nos envia!

Este golpe do coração, esta ferida d'alma, a morte de um parente, de um filho, de um amigo, uma calumnia, uma doença, tantas pequeninas cruces, meu Deus! como isto tudo fere, acabrunha, esmaga o nosso pobre coração!

Paciencia! Alma christã, olha para o céu, medita sobre a recompensa que te está preparada si souberes aproveitar o thesouro do soffrimento! Sem soffrimento, sem tribulações e cruces ninguem chegará ao reino do céu.

O céu, dizia o P. Balthazar Alvares, é o reino dos tentados, dos afflictos, dos desprezados, dos indigentes. Lá não se entra sem provações!

A's vezes ouvimos queixas angustiosas como esta: — "Minha vida é um inferno! Que soffrimento!"

Ah! no dia de Juizo seremos felizes de ter escapado do inferno eterno pelo inferno temporal de alguns poucos soffrimentos na terra.

"E' bom, diz S. Bernardo, que neste mundo Deus nos castigue e nos faça descer vivos ao inferno de tantos padecimentos da terra. Os que descem nesta vida a tal inferno não descirão no outro após a morte. Não se vai ao inferno duas vezes!"

Felizes os que podemos aqui soffrer um pouco por amor de Deus e expiar nossos peccados. E' muito leve o purgatorio da terra. Um pouco de paciencia e de resignação e conformidade com a santa vontade de Deus é bastante para nos livrar de muito soffrimento nas chammas expiadoras do purgatorio.

"Senhor, exclamava S. Francisco de Assis, os soffrimentos que me enviais são incomparavel thesouro aos meus olhos. Agradeço á vossa infinita misericórdia que me castiga neste mundo para me poupar na eternidade!"

Si tivéssemos bastante fé, não soffreríamos tanto! Quem procura comprehender as realidades eternas, quem sabe o que é uma eternidade deseja anciosamente aproveitar o tempo e tudo fazer para a gloria de Deus, e tudo soffrer por amor do Senhor!

Nas angustias da vida lembremo-nos do pensamento de Santa Thereza: — "A vida é apenas uma noite que se passa n'uma pessima hospedaria".

A vida passa e a eternidade se aproxima!

E' preciso trabalhar para o céu e juntar thesouros das boas obras.

Aproveitemos as cruces, as amarguras da vida e rezemos de coração aquelle "Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu!"

A oração dos que soffrem é mais agradavel e efficaz aos olhos de Deus.

Mais vale um: — "seja feita a vontade de Deus" nas horas de soffrimento que muitas orações na prosperidade, dizia o P. João d'Avila.

O soffrimento é um mestre admiravel da vida.

"Quem não soffreu, diz a Escripura, que é que pode saber?"

Bem disse o poeta:

O homem é um aprendiz e a dor é a sua mestra!

O prazer enerva, a prosperidade nos torna egoistas, insensíveis aos soffrimentos de nosso proximo.

A dor nos desperta para a virtude, e nos ensina a ter compaixão dos outros, desapega-nos da terra, nós levanta o coração a Deus! Abençoado soffrimento! Dor bem dita!

Saber soffrer é a mais util e a mais necessaria das sciencias. Só a Religião, só Jesus Crucificado nol-a ensinará.

Desconfiemos da prosperidade.

"A dor é a mãe das virtudes, dizia S. Francisco de Sales, a prosperidade é sua madrasta, e ruim madrasta".

Peçamos a Deus que nos ensine a soffrer e nos faça comprehender sempre mais as razões supremas da dor.

P. Ascanio Brandão

ANNO SANTO

DISPOSIÇÕES PARA SE GANHAREM AS INDULGENCIAS EXTRAORDINARIAS

No proximo numero das Acta Apostolicae Sedis serão publicadas as 3 Bulas Pontificias que dispõem a maneira de se ganharem as indulgencias do Anno Santo. Vamos dar dellas noticia sucinta.

Na primeira, *Nullus non tempore*, o Pontifice, depois de exhortar os fiéis a irem á Cidade eterna para ganharem os privilegios do Anno Santo, recorda as disposições dos seus antecessores que suspenderam durante elle, todas as indulgencias fóra de Roma. O Papa adopta o mesmo criterio, salvas as seguintes excepções: 1.ª: as indulgencias "in articulo mortis"; 2.ª: as juntas á recitação do "Angelus"; 3.ª: as da devoção das "Quarenta Horas"; 4.ª: a indulgencia para aquelles que acompanhem o Nosso Pai aos enfermos; 5.ª: a da Porciuncula; 6.ª: as indulgencias adstrictas á visita, durante os annos jubilaes, aos Lugares Santos; 7.ª: a indulgencia plenaria concedida ultimamente pelo Papa, por uma só vez, aos que visitarem a Gruta de Lourdes, desde 11 de Fevereiro de 1933, a igual dia de 1934; 8.ª: as indulgencias concedidas pelos Cardiaes, Nuncios e Bispos nos Pontificaes. Esta Bula concede aos confessores em Lourdes e na Palestina faculdades extraordinarias, menos, no emtanto, dos que as concedidas aos confessores em Roma.

Na segunda Bula, que começa pelas palavras "*Indicto a nobis*", são concedidas amplissimas faculdades aos penitenciaros e confessores de Roma para absolverem nos casos reservados e de censura ecclesiastica, á excepção de certos casos mais graves.

A terceira Bula começa pelas palavras "*Qui umbratitem*". Nella o Papa concede a faculdade de ganharem a indulgencia do Jubileu, fóra de Roma, aos Religiosos e Religiosas de clausura, nas suas residencias, e áquelles que não possam "por legitimo e estavel impedimento" ir a Roma.

São considerados de clausura, para este effeito, os novigos e educandos, assim como os prisioneiros de guerra ou de carcere, os desterrados, deportados e aquelles que estejam á frente dos hospitaes, não só religiosos como leigos, doentes e enfermeiros, os operarios que não possam abandonar o trabalho e todos os que tenham mais de 70 annos. To-

dos estes deverão confessar-se e commungar e obter do confessor a commutação das praticas do jubileu e visitas.

A todos os que, por impossibilidade não possam ir a Roma, o Pontifice faz um carinhoso appello para que offereçam ao Senhor as suas privações, penas e soffrimentos, e expiações para obterem grandes graças para a Igreja, roguem pelo Romano Pontifice, pela diffusão da verdadeira fé, extirpação das heresias, concordia entre os governantes e paz e tranquillidade nos povos.

As trez Bulas tem a data de 30 de Janeiro passado.



Conta 166.000 membros, nos diversos paizes, a Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo

CERCA DE 12.000 CONTOS DE ESMOLAS POR ANNO

Um relatório geral recente da Organização das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo — o ramo feminino da bella obra fundada por Ozanam — fornece-nos elucidativos dados do progresso e extensão dessa Associação dedicada "á caridade com os corpos por caridade com as almas". No presente conta a Associação 166.000 membros.

A Italia está na cabeça da lista com 42.150 membros, dos quaes 6.780 se occupam da visita domiciliaria pessoal aos pobres. Mas o paiz onde proporcionalmente a obra tem maior incremento é a Polónia. Tem 37.300 Senhoras de Caridade, das quaes 7.835 se occupam exclusivamente da visita aos pobres. Mas, louvado seja Deus! é preciso ir ao Mexico para encontrar a porcentagem de 12.590 visitadoras num total de 35.560 membros da Associação.

O progresso da obra é constante neste paiz e a cruel perseguição actual contra a Igreja não logrou diminuir-lhe a intensidade.

Na França tem a Associação 22.000 membros com 5.000 visitadoras, das quaes 1.800, só em Paris, a cidade do mal e tambem a cidade do bem. No Brasil, 10.241 membros com 1.740 visitadoras.

Nos Estados Unidos, só a cidade de Nova York tem 5.875 visitadoras, sendo de notar que o seu numero chegue a esta cifra dobrando no ultimo anno.

Na Costa Rica ha 901 visitadoras em 3.642 membros.

Voltando á Europa, ha na Hungria 3.105 membros, das quaes 800 visitadoras se empenham no auxilio pessoal aos pobres, por entre difficuldades de uma gravissima crise economica.

Um importante grupo existe tambem na Belgica, de restricto territorio: 2.635 membros, com 1.740 visitadoras. Em Portugal ha 1.475 membros. Na Inglaterra 297 visitadoras se entregam á caridosa missão.

Na propria Turquia, só na cidade de Estambul ha 216 visitadoras. Na cidade do Cabo, 29. As Senhoras de Caridade estão em todo o mundo.

Não menos consoladoras são as cifras distribuidas em generos e roupas.

O Mexico, está á frente, com cerca de 5 milhões de francos.

Vem depois a Italia com pouco menos de 3 milhões e meio de libras. A Polónia accusa 2 milhões, a França 1 milhão e 700.000 francos, o Brasil e a Belgica com 800.000 francos cada um.

E' preciso notar que estas cifras não dizem tudo, porque as visitadoras alliviam a miseria dos seus pobres tantas vezes com formas impossiveis, ou pelo menos difficeis de reduzir a numeros. Ha ainda a contar com a assistencia medica, remedios e mil auxilios que não constam dos relatorios officiaes e que só ficam conhecidos dos proprios beneficiados e de Deus que é a propria caridade.

Magnifica obra verdadeiramente de Deus, que oxalá progrida mais e mais neste anno centenario da sua fundação, pela dedicação da grande fama de Ozanam.

HUMORISMO

COM O PIRAQUARA:

— Moço (diz a criada), esse peixe é de hontem; minha patrão não come peixe amanhecido.

— Sim, sinhora; eu hoje vô vê si fisgo argum que não seja de honte.

*

A mulher accorda com o barulho e pergunta ao marido:

— João, o que é que você está procurando ahí a estas horas da noite?

— Onde é que você botou a garrafa de pinga?

— Mas o que é isso? Você não ha de querer beber a esta hora?!

— Quero, sim; eu sonhei que estava comendo leitôa gorda. Você sabe que, depois de comer leitôa, eu preciso tomar um gólinho de paraty.



O SNR. VIGARIO

III



EM uma estrella picava a baêta do céu.

Por entre a escuridão, uma aragem de neve repassava os mortaes que se atreviam a penetrar aquellas trevas.

Nos montes e nos valles o silencio era completo: os homens nas suas casas, as aves nos seus abrigos e os reptis nos suas tócas. Desafiando aquella escuridão e aquelle silencio, uma luzinha tremeluzia e caminhava vagarosamente na encosta da serra.

Adivinhava-se que eram pessoas pelo pisar dos pedregulhos no carreiro mal seguido. Que grande necessidade obrigava aquelle ou aquelles viandantes a emprender aquella jornada?

Aquella luz subia agora uma encosta, cujo caminho, era um pouco mais largo e ia dar a uma pequena aldeia que se perdia num dos refegos da Serra.

Ouviram-se umas pancadas a uma porta. Um casebre abria-se e a casa coberta de lousas e enegrecida pelo tempo e pelo fumo, escancarou-se, mostrando a um canto uma lareira onde crepitava a lenha...

Numa divisão de taboas velhas e negras, gemia deitado sobre uma enxerga, uma criatura que esperava ansiosamente a vinda do Snr. Vigario.

Era elle que vinha com o Sagrado Viatico alliviar aquella alma que suspirava pela chegada do bom Pai, para lhe abrir as portas do Céu.

— Está aqui o Snr. Vigario — ciciaram á porta do cubiculo.

— Bemvindo seja — respondeu de dentro uma voz offegante.

O Snr. Vigario abeirou-se daquelle montão de farrapos e com voz branda, disse:

— Minha irmã, aqui estou para a socorrer em tudo o que puder.

— Snr. Vigario, estou no fim da vida, que não tenho saudades de deixar, mas...

E as lagrimas e suspiros não a deixaram continuar.

Ajudaram a pobre velha a sentar-se nos farrapos, e uma vizinha chegou-lhe aos labios uma

tigella com agua de cozimento. A moribunda reanimou-se um pouco e concluiu:

— ...Fica-me cá parte do meu coração, a minha netinha.

E outro ataque de choro fez vibrar aquelle esqueleto quasi sem vida. A vizinha, que por caridade a assistia, explicou:

— A tia Rita vivia com grandes necessidades com a neta a quem queria como á luz dos seus olhos. Agora que se vê morrer, só fala na sorte da neta, que fica ao desamparo no mundo. Corta o coração ouvil-a.

— E a pequena? — perguntou o Snr. Vigario.

— Está aqui...

E foi mostrar a um canto uma criança adormecida.

O bom Vigario, de lanterna na mão, contemplava aquella criança adormecida. Não ha sobre a terra coisa mais linda que uma criancinha dormindo. A pequenita sorria-se de vez em quando. Que sonhos lindos embalavam aquella flôr em botão? Só os Anjos que lhe velavam o somno o podiam dizer.

O bom Vigario voltou á moribunda e disse:

— Não se amofine, tia Rita, que a pequena fica ao meu cuidado.

— Morro descansada, Snr. Vigario. Bemdito seja o Senhor que manda ao mundo almas tão boas!

E tentava colher as mãos do Snr. Vigario para as beijar. O bom Padre fugiu com ellas.

— Vamos preparar-nos para o Céu. Este mundo é um valle de enganos.

A confissão, depois a communhão e por fim a Extrema-Unção.

— Estou preparada, Snr. Vigario. Por caridade, deixem-me beijar a minha netinha.

Trouxeram-lh'a, adormecida. A velha beijou-a e num suspiro morreu no Senhor.

O Snr. Vigario deu ordens para prepararem a pobre tia Rita e assim que a aurora despontou no alto da Serra, embrulhou a pobre criança na sua rodada

capa e lá partiu para o presbyterio. O velho presbytero vivia com uma irmã.

Diziam os parochianos que eram duas almas numa só. A sua caridade era inexgotavel. Quando viam alguma criança ao desamparo, lá a arrebanhavam para casa como um filho. Assim tinham criado alguns artistas, collocado mocinhas em casas boas, e um a estudar para Padre.

— Aqui te trago mais uma fi-lhinha — disse o bom Vigario, abrindo a capa e mostrando a pequenita á irmã. A criança abriu então os olhos muito espantados, volvendo-os ora para o Vigario, ora para a irmã.

— Que linda que ella é!... — disse a boa senhora, contemplando a pequenita. — Como te chamas?

— Maria Candida — disse a criança desembaraçadamente.

— E' tão corrente!

— Voltou a irmã do Vigario, e, solícita, foi dar de comer á criancinha e laval-a e vestil-a limpamente, com vestidinhos que tinha de reserva para estas eventualidades.

Quanto tinham era gasto nisto e em acudir a muitas necessidades. Ao outro dia, quando tangeu o sino para a missa, já se sabia do caso em toda a aldeia, porque um rapaz, assim recolhido tambem, o contara.

Ao sahir da Igreja, algumas pessoas esperavam-no para lhe dizer:

— Os nossos parabens, Snr. Vigario.

— Louvado seja Deus!

E sorria-se o santo velho, com intima satisfação. Apressou o passo para ver a criança.

Já saltitava alegremente, enchendo de vida a velha casa.

— Deus é tão nosso Amigo, minha irmã, que nos enche a velhice de gorgeios.

— Esta não a darás a ninguém. Ella nos fechará os olhos.

E os dois santos velhos, com as lagrimas a bailarem-lhes nos olhos, contempavam a pequenita.

José das Neves

NOTAS E NOTÍCIAS



BRASIL

Ao departamento Nacional do Café foi transmittido o convite feito pelo "Education Comitee", de Londres, para organizar uma secção de café destinada a figurar na grande exposição geographica, a ser realisada em Julho proximo no Condado de Staffordshire.

— Foram transmittidas ao consulado do Brasil em Colonia, na Allemanha, diversas informações solicitadas pelo mesmo sobre as condições de fornecimento de couros seccos e salgados, e que foram pedidas pelo Cortume Carioca S. A.

— Em Caxias, no Rio Grande do Sul, foi realizada a instalação dos trabalhos do Segundo Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia, com a presença de altas autoridades federaes, estaduais e municipaes, inclusive de S. Paulo e Minas Geraes. E' presidente desse congresso o sr. Felix de Abreu e Silva.

— No proposito de organizar o plano geral de adaptação e aparelhamento da estancia hydro-mineral do Araxá, em Minas Geraes, plano que se liga de um lado á compra ou desapropriação dos terrenos necessarios e do outro lado ao projecto de obras traçado para a futura cidade balnearia, o secretario da Agricultura nomeou duas commissões para estudar o assumpto.

Uma dessas commissões é composta dos srs. Newton Campos, advogado geral do Estado; Antonio Villas Boas, procurador do Estado; Fausto Alvim, prefeito de Araxá, e terá a incumbencia dos entendimentos preliminares para a compra ou desapropriação dos terrenos. A segunda commissão é formada pelos engenheiros Andrade Junior, Lincoln Continentino, Fabio Vieira Carvalho, J. Carvalho Lopes e David Mourão, que deverá projectar a nova cidade e a reforma da estancia hydro-mineral.

— Trocando as primeiras impressões, o novo embaixador italiano, Sr. Cantalupo, exprimiu-se da seguinte forma:

"Ao chegar ao Brasil, venho como simples collaborador sincero, numa obra que vem de muito longe e que muito tambem se ha de prolongar para o futuro, em

beneficio de nossos dois paizes. O poder que me delegaram em Roma não se refere, pode-se dizer, a nenhuma tarefa difficil. A velha cordialidade italo-brasileira é um facto que, sem duvida, tornará aqui minha tarefa bastante facil.

Pessoalmente, sinto-me desde já rodeado de sympathias, sympathias que estou principiando a retribuir.

Num ambiente assim prevejo o quanto me será agradável, com os poderes de meu mandato, colaborar na obra, que tem resultado tão fecunda, de intensificar cada vez mais o intercambio cultural entre a Italia e o Brasil.

Eis o pensamento com que piso a terra brasileira".

— Na matriz de Mocóca vaese inaugurar um sonoro carrilhão de sete sinos da fabrica Angelo Angeli, de S. Paulo; importante donativo da familia religiosa Barreto.

VATICANO

O Santo Padre lançará brevemente um appello aos fieis do mundo inteiro, para que, a 7 de Abril proximo, compareçam ás egrejas para orar durante a Hora Santa, consagrada á lembrança do dia em que Jesus Christo instituiu o Sacramento da Eucharistia.

A cerimonia solenne na basilica de São Pedro no Vaticano, será presidida pelo Papa.

— O Summo Pontifice dirigiu ao cardeal vigario Marchetti Selvagiani uma carta, na qual exalta a significação da celebração da "Hora Santa", dizendo que tal cerimonia se reveste de importancia especial para todo o christão que não é insensivel ás dôres do Senhor.

A carta pontificia se refere aos soffrimentos de Jesus no Jardim das Oliveiras, quando o coração divino sentiu a terrivel Iniquidade humana, maior que a expiação cruel que o esperava.

ITALIA

As obras publicas projectadas para breve em varias cidades do reino comprehendem a restauração da basilica de S. Marcos, em Veneza, a construcção de um grande estadio, em Livorno, e a

erecção de um grandioso palacio da Justica em Cagliari, na Sardenha.

— Em discurso pronunciado perante a Camara dos Deputados, o sr. Acerbo, ministro da Agricultura, expoz as medidas alvitradas pelo governo para a defesa da agricultura, grandemente attingida pela baixa dos preços e pela majoração dos direitos alfandegarios.

O sr. Acerbo annunciou tambem as medidas que o governo resolvera tomar para a defesa dos criadores e amortisação dos emprestimos concedidos aos agricultores.

— O principe de Piemonte e a princeza Maria José presidiram em Napoles, ao acto de inauguração da exposição dos Syndicatos "Fascistas" de Bellas Artes. Estiveram presentes á solennidade as principaes autoridades da cidade.

— Nas proximidades da povoação de Darvoli, na provincia de Catanzo, foi descoberta uma pedreira de quartzo, considerada pelos entendidos como a melhor da Italia e uma das melhores do mundo, pela pureza do mineral.

Brevemente se procederá á installação de machinismos modernos para a extracção e, mais tarde, serão montadas machinas para transformação e utilização desse minerio.

HESPANHA

Falleceu, na idade de 74 annos, o compositor catalão Antonio Nicoletti. O extinto foi, durante 35 annos, director da Escola Municipal de Musica e, ao mesmo tempo, regente da Orchestra Municipal. Em 1910, de collaboração com o celebre Orpheon Catalão, executou, pela primeira vez em Barcelona, a nona symphonia de Beethoven. Era autor de grande numero de canções, algumas das quaes tiveram grande voga em toda a Hespanha e mesmo no estrangeiro. Ha dez annos foi victima de um accidente de automovel e nunca mais gosou de boa saude.

O coronel Maciá, o governador de Barcelona e autoridades foram pessoalmente apresentar pesames á familia do compositor. — Si o Sr. Antonio Nicoletti, alem de ser musico notavel, conforme se infere da informação supra, foi tambem catholico praticante e

christão fervoroso, estamos certos de que não estará arrependido, lá barreiras além da eternidade. Aliás, é de suppor assim seria.

PORTUGAL

Foi largamente commentada e entusiasticamente acolhida a eleição do sabio professor dr. Egas Muniz, para membro da Academia de Medicina de Pariz.

— O ministro das Obras Publicas, sr. Duarte Pacheco, autorizará brevemente o inicio das obras de limpeza e desobstrucção do rio Sado, nas quaes serão empregados 2.000 desoccupados.

— O sr. Mello Barreto, embaixador de Portugal em Madrid, assignou, com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Hespanha, sr. Zulueta, um accôrdo abolindo definitivamente a exigencia de passaporte entre os dois paizes. A partir de 1 de Março fluente será sufficiente que os viajantes apresentem a carteira de identidade.

FRANÇA

Os medicos assistentes do dr. Emilio Brumpt, particularmente conhecido no Brasil, pois regeu uma das cadeiras da Faculdade de Medicina de S. Paulo, informam que o eminente professor soffre de "febre purpurea" propria das regiões das Montanhas Rochosas, contrahida quando dissecava uma cobaia.

O dr. Brumpt, uma das maiores autoridades em materia de parasitologia, fez parte da missão medica enviada ha annos á Africa para estudar a doença do somno. Percorreu em seguida, demoradamente as duas Americas, onde se especializou no estudo de doenças e molestias absolutamente desconhecidas no continente europeu.

A "febre purpurea", cujos symptomas se assemelham aos do typho, manifesta-se por uma erupção, cuja côr lhe deu o nome, e caracteriza-se pelo seu alto grau de mortandade, que sobe a 70 % dos casos. A doença causa aos que são por ella atacados delirios persistentes. O dr. Brumpt, num dos acessos, pediu á sua mulher que lhe tomasse as mãos para ajudal-o a deixar o leito afim de regressar ao seu domicilio. Logo depois pensava estar no seu laboratorio e agia como se estivesse diante de provetas, com as quaes procedia a reacções imaginarias. O facto é dos mais curiosos porque os doentes são geralmente atacados de delirio profissional. As ultimas informações dizem que a febre cede aos poucos e que a doença segue o seu curso normal. Numerosos são os medicos que estão á cabeceira do dr.

Pelle limpa e alva em 3 dias



1.º Dia 2.º Dia 3.º Dia

As manchas, os cravos, as sardas e os póros dilatados desapparecem

A mulher pôde tratar-se em sua casa e secretamente sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o simples processo da dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

As particulas infinitesimales da composiçào deste creme permitem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxigenio.

Dahi o dizerem, e com razào, que o Rugol imprime á cutis um tom de pela de rosa.

Em tres dias a cutis ficará san, natural e de uma brancura sem

macula, dando impressào de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposiçào um exemplar do livreto "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto", que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enruge até a extrema velhice. Não hesite. Peça-nos hoje mesmo. A revista está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a se esquecer. V. s. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

Laboratórios Alvim & Freitas — Rua Wenceslau Braz, 22, sob. — S. Paulo.

Como leitora da "Ave Maria", peço enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte: "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto".

Nome
 Rua
 Cidade Estado

Se na pharmacia ou perfumaria da vossa localidade ainda não tem Rugol, poderemos enviar-lhe um pote mediante rs. 9\$000 em vale postal.

Brumpt, não somente para o tratar como para observar a marcha de uma febre que constitue um caso unico verificado em França.

O dr. Brumpt, que conta actualmente 53 annos de idade, é official da Legião de Honra e considerado como uma das maiores summidades medicas da França.

ALLEMANHA

O 100.º anniversario do nascimento do marechal Schlieffen foi celebrado, em Berlim, a 28 do proximo passado mez, com diversas manifestações nacionaes e mi-

litares. Nas ultimas tomaram parte forças da "Reichswehr", com a presença do marechal Hindenburg. Falaram o marechal Mackenzen e o general von Blomberg, ministro da Guerra.

Foi ao mesmo tempo inaugurada, com a denominação de "100 annos de sciencias militares", uma exposiçào consagrada ao marechal Schlieffen, cuja obra é particularmente posta em evidencia pelos jornaes filiados á organizaçào dos "Capacetes de Aço", os quaes observam que a situaçào actual da Allemanha não differe sensivelmente da que existia em 1913, quando falleceu o marechal.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (15)

LAYETA

— Mamãe, não sou tão criança. Repito que tudo hei de contar-vos, e vossas cartas dar-me-ão as explicações e conselhos de que precisar, conforme as circumstancias. Vamos, não mais tristezas, porque todas as cousas sahirão á medida dos nossos desejos. Ponhamos a confiança no Senhor e fiquemos tranquillos: ha de ver como ainda voltarei melhor do que fui...

— Faça-o Nossa Senhora, Firmino, filho de minha vida... podes ficar certo de que si não acontecer assim teria a maior pena que se pôde soffrer, maior ainda que a que senti pela morte de Artemio... sim muito mais!

— Comprehando-o, pobre mamãe; estou persuadido do mesmo.

Levantando-se pegou o joven nas mãos de sua mãe que beijou com respeito e amor; e fixando nella um terno olhar disse-lhe:

— Confio em Deus que não vos dará essa pena vosso Firmino.

V

A tarde daquelle dia e a do seguinte, empregou-as Firmino em visitas de despedida. Bem quizera elle poupar-se a uma penitencia tão tonta como aquella; bem renegou interiormente daquelle dever maçante das visitas... não havia outro remedio que fazel-as... em cidades pequenas tudo se comenta, fiscaliza, se esmiuça e se engrandece... Que se diria si fosse embora sem dizer adeus ás numerosas amizades de seus pais, que tão correctamente se portaram por occasião da morte de Artemio? Por muita repugnancia que sentisse, Firmino não pôde evitar o cumprimento daquelle tyrannico costume.

E eram tantas!... Pessôas conhecidas desde a infancia; sympathicas umas, enjoadas perguntonas outras, curiosas todas... que mar de perguntas o esperava... Bom era elle para satisfazer a curiosidade feminina!... Cinco minutos, com o pretexto de que se ia embora o dia seguinte, e mais nada. Em muitas casas deixaria o cartão de visitas... Tambem não havia de ser tão negra sua sorte que achasse a todos em casa.

A algumas portas bateu Firmino com o cartão na mão, já dobrada a ponta, pedindo a Deus mentalmente que não estivessem os senhores em casa... e teve sorte... oito cartões deixou... em outras partes não hou-

ve mais remedio senão entrar... Acima, acima ao primeiro andar descendo do céu! aquella interminavel serie de degraus obscuros, que pareciam multiplicar-se... aquella cheiro especial do oleo, de verduras fervidas, de estofados... enjoava o pobre moço... como estava tão pouco acostumado a visitar, cansava-se e depois as perguntas, as prophcias, os beijos aos meninos que choramingavam escondendo a carinha assustados, os abraços de uma ou outra velha de barba terminada em ponta e de longo nariz, que o vira nascer... as encommendazinhas indispensaveis, tudo aborrecia a Firmino, lhe punha os nervos mais esticados que os couros dum tambor... afinal acabou... graças a Deus... Que vontade tinha elle de ir-se ás missões! entre os selvagens não era estylo fazer visitas, nem cumprimentos.

Quando chegou á casa doiam-lhe as pernas. Fez duas paradas antes de chegar aos commodos de sua casa, e, quando a creada lhe abriu a porta, deixou-se cahir extenuado de cansaço numa cadeira da sala de visitas. Seu pai, que por lá passava, começou a caçoar delle... era mui delicado e commoção o seminarista... consar-se tanto por umas quantas visitas... porque não deixou a metade para o dia seguinte?... Quer sahir logo dos apuros... Bem feito! Era engraçado aquelle cansaço. Em seu tempo, quando moço alegre e agil, com os annos que elle tinha agora, quem era capaz de cansal-o? corria deante dos touros que iam encerrar para as corridas de S. Firmino... subia ás arvores para apanhar ninhos, jogava a péla sem descanso, nadava como um peixe... e elle cansava-se de subir escadas?... e que seria quando andasse tantas leguas a pé por caminhos asperos e perigosos, abrasados pelos ardentes raios do sol naquellas missões tão suspiradas... talvez sem comer, sem beber? vamos que não eram para elle semelhantes façanhas... o melhor seria que estudasse leis, aproveitasse influencias e chegasse pelo menos a deputado... disso a ministro era negocio dum passo dado com sorte.

— Ainda estamos a tempo, papai, revoga esse decreto cruel de minha partida, disse Firmino. Não vêdes que defazeis minha felicidade?

— Cala, filho, cala, que sabes tu das cousas da vida? Hoje te affliges e amanhã bemdirás o que crês uma tyrannia nos momentos presentes. Essa mania de fazer-te padre sahirá de tua cabeça em Barcelona... não quero ficar só na velhice. Teu irmão serve a Deus nos altares; serve-lhe tu no mundo... e não creias que lá vais fazer uma vida retirada, porque teu tio tem instrucções minhas e as cumprirá.

(Continúa)

O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do "Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento

encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composiçao admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Fígado: crescimento, colicas, dôres, inflamações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicaçao para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, emi-

nente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellente medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer effeitos de um tonico e reconstituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias". — a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional". — a) Dr. Rubião Meira.

5\$

MANDE SÓ 5\$000 com este annuncio, que receberá um Livro de Córte, no valor de 20\$. Reclame da Escola de Córte Sta. Ignez.

Rua Liberdade, 220 — SÃO PAULO

Os attestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confianca. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

LEIAM

OS SEGUINTE ROMANCES:

A MENOR DAS TRES
2\$500

LUCIANO E PAULINA
2\$500

CAMINHO DA FELICIDADE
2\$500

MARIA THEREZA
2\$500

AS RUINAS DO MEU CONVENTO
3\$000

O BALSAMO DAS DORES
3\$000

Pedidos, com a importancia para o porte, á
ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA, 615 — S. PAULO

Casa Santo Antonio

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em
geral — Vendas por atacado e a varejo

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL 615 — S. PAULO — Santuario do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) — Telephone, 5-1304

A \$200

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
1.º Catecismo da Doutrina Chris-
tã — 2.º Catecismo a \$600
Bellissimos postaes do Santuario

A \$300

Novena a Sta. Rita
Novena a S. Expedito

A \$500

Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a Nos-
sa Snra. de Pompela
Diplomas para Directores e Dire-
ctoras da Archiconfraria do I.
Coração de Maria
Maria Lygia (romance)
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Manualzinho da Visita Domici-
liaria

A \$600

Reis de Amor pela Enthronização
e Consagração

A 1\$000

Vida do V. P. Antonio M. Claret
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Amante de Jesus Christo (rom.)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Fragrancia de um lyrio
O Espiritismo em si e em suas
relações
Lembranças para casamento a
1\$000 e 1\$300
Lembranças de baptismo

A 1\$500

Santinhos em forma de capella,
rendados, opalinas, marcadores
de livros, de 1\$000 até 4\$000
Novo mez mariano
Mez de Maio
Thesouro da alma christã
Vida da Irmã Maria Martha
Chambon
Santinhos nacionaes (cento)
Ter uma boa noiva sem o saber
(romance)

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias
(cento)
Summa Espiritual, livro proprio
para meditação diaria
O Santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo
Cinco minutos deante de Santo
Antonio (cento)
A Sagrada Communhão é minha
vida

A 2\$500

Alma a dentro (romance)
A menor das tres (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (romance)
O dever pelo dever (romance)
Simi, a hebréa (romance)

Uma lagrima (romance)
Maria Thereza (romance)
A rainha martyr (romance)
O Segredo da Felicidade
No Vergel Concepcionista
Tobias, heroico amiguinho de
Jesus
Nossa Senhora do Brasil

A 3\$000

Manná do Christão, do P. Claret
Devoto Josephino (devocionario)
As mais bellas lendas do Chris-
tianismo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus,
(brochura)
As ruinas do meu convento (rom.)
O balsamo das dôres (romance)
Virtude Heroica (romance)
Orchideas (poesias) proprio para
collegiaes
Plas para agua benta a 3\$000,
5\$000 e 10\$000
Vida da Irmã Benigna Consolata
Ferraro
Vida de Sta. Margarida M. Ala-
coque
O bom soffrimento
Santinhos Nacionaes (cento) e de
7\$000, 10\$000, 15\$000, 20\$000,
24\$000 e 32\$000 estrangeiros

A 3\$500

Resumo do Direito Ecclesiastico,
em portuguez
Jesus e as crianças

A 4\$000

Synopse evangelica ou historia de
N. Senhor Jesus Christo, segun-
do os quatro evangelhos, com
notas explicativas, de 4\$000 e
5\$000, differente encadernação
O Adorador Nocturno Brasileiro,
2.ª edição, corrigida e augmen-
tada; enc. a pelle, 10\$000
A Lei de Deus
Semeando Ideas
Manual de Sta. Therezinha
Pensamentos consoladores
Solilloquios infantis
Vade-mecum sinoptico da vida
sacerdotal
Do diabo a Deus

A 4\$500

Mannás, brancos, propios para
1.ª Communhão, a 3\$000, 5\$000
e 6\$000
Manual da Aparecida
Philothea

A 5\$000

Therezinha a Linda
Imitação de Christo, devociona-
rio completo de bolso, a 6\$000,
10\$000, 12\$000 e 20\$000.
Quinze sabbados
Vida do Beato D. Bosco
Perante a moça
Memorias de Soror Izabel da Trin-
dade
Raios de Sol
Manual das Filhas de Maria
Problema mundial

A 5\$500

Ao Banquete Eucharistico, 5\$500
e 6\$500

A 6\$000

Devoto Josephino, enc. em couro
Horas Marianas, de 6\$000, 15\$000
e 20\$000
Subida ao Calvario
Vida de Sta. Therezinha do Me-
nino Jesus
Tratado da verdadeira devoção

A 7\$000

Brasileiros Heróes da Fé
Esperança dos que choram

A 7\$500

A humilde Virgem Maria

A 8\$000

Ante o altar, 8\$000, 15\$000, 18\$000
e 25\$000
Imitação de Christo, 8\$000, 10\$000,
12\$000, 18\$000 e 20\$000
O Santo Sacrificio da Missa, nova
edição augmentada
Manual abreviadissimo, um \$800,
duzia 8\$000

A 10\$000

Pelas terras de São Francisco
Officios da Semana Santa, em la-
tim e portuguez
Tríplice devoção
Thesouro do Christão

A 12\$000

"Novissimus Thesaurus Confes-
sarii", regulado com as normas
do novo Codigo Ecclesiastico
Manná do Christão, de luxo
Pequeno livro de Missa, um 1\$200,
duzia 12\$000
Crucifixos, a 12\$000, 25\$000,
30\$000 e 40\$000; com base, a
30\$000, 40\$000 e 50\$000

A 13\$000

Luz e Calor, do P. Manoel Ber-
nardes, 2 volumes (brochura)
Os trabalhos de Jesus, por Frei
Thomé de Jesus; enc. 18\$000

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequis-
ticos do P. Naval, em hespanhol

A 50\$000

Lindas estatuas de bronze dourado

A 55\$000

Methodo de Desenho, Pintura e
Arte applicada

A 125\$000

Anno Christão, pelo P. Croiset;
as vidas dos santos para cada
dia do mez; 15 volumes con
cerca de 500 gravuras
Repertorio de canticos sagrados,
4 volumes encadernados

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um
10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES